

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ENTRE 2019 E 2024

MICHELE PIGNATARI DE MELLO

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ENTRE 2019 E 2024

Introdução

Em 2020, a pandemia de COVID-19 tornou o ensino a distância (EAD), por vezes, a única alternativa possível a estudantes de todo o mundo. Neste período ocorreu um acelerado desenvolvimento e oferta de cursos e programas no modelo EAD, jamais experimentado anteriormente nesta escala (Hodges et al., 2020; Bao, 2020). A avaliação de programas de ensino a distância passa por inúmeros desafios a serem superados a fim de se estabelecer um modelo eficiente de avaliação de programas no modelo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante dos desafios do tema, surge o seguinte questionamento: quanto tem-se discutido e pesquisado sobre o tema da avaliação da educação a distância no Brasil e no mundo, nos últimos anos? Sendo o objetivo central deste presente estudo, analisar quantitativamente, através de métodos bibliométricos, a produção de artigos e revisões feitas a respeito da avaliação da EAD, verificando assim a evolução da pesquisa sobre a temática nos anos recentes. Ao escolher o período de análise, considerou-se o ano anterior ao período da pandemia de COVID-19 até os dias atuais.

Fundamentação Teórica

A definição de qualidade na EAD não é encontrada com facilidade na literatura, no entanto, há um consenso entre as instituições de ensino da necessidade de um sistema mais amplo para avaliação dos programas EAD (Shelton, 2010). Segundo Andrade et al. (2019), a EAD oferece acessibilidade, flexibilidade e escalabilidade, necessidades essas que atendem ao crescimento e a diversidade populacional. Porém, existe uma percepção de qualidade inferior do modelo quando comparado ao ensino presencial tradicional, impedindo que metas de número de alunos inscritos neste modelo sejam atingidas.

Discussão

Nota-se que somando-se o total de publicações dos 5 países que mais publicaram no período, houve, de forma geral, uma ascensão no número de publicações até 2021, estabilizando-se em 2022 e o início de um declínio no número de publicações no ano, a partir de então. O Brasil acompanhou a tendência de alta até 2021 e em 2022 teve um declínio de 58%, já a China continuou aumentando suas publicações ano após ano, até 2023. Evidenciou-se que 20% dos países com mais publicações de artigos e revisões sobre avaliação na educação à distância, são responsáveis por 68.85% do total publicações do período.

Conclusão

O auge da produção acadêmica sobre o tema ocorreu durante o período da pandemia de COVID-19. Dentre os 4 artigos que possuem mais citações globais, 3 deles abordam a COVID-19. Além disso, dadas as palavras-chave mais citadas pelos autores, temos o indício de que o fato foi relevante para a produção acadêmica sobre o tema. Nota-se também que a China além de ser o país com maior número de publicações, representando 12% do total produzido no período, continua crescendo suas produções ao ano, apesar de haver uma tendência de queda no somatório dos países que mais publicam.

Referências Bibliográficas

Andrade, M.S., Miller, R.M., Kunz, M.B., Ratliff, J.M., 2019. Online learning in schools of business:

The impact of quality assurance measures. *J. Educ. Bus.*
<https://doi.org/10.1080/08832323.2019.1596871> Bao, W. (2020). COVID-19 and online teaching in higher education: A case study of Peking Hodges, C., Moore, S., Lockee, B., Trust, T., & Bond, A. (2020). The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. *Educause Review*.